

## Percepção/ Representação na Obra de Arte

o que vejo?  
o que evoca?

A Psicologia Cognitiva estuda o modo como a mente transforma as entidades físicas e experiências concretas em entidades psíquicas ou representações mentais.

Como organizamos o que vemos?

Percepção da forma

Percepção da figura- fundo

Integração das formas num todo

Elementos de expressão (cor, traço, textura)

Tonalidade afectiva (consonância, dissonância)

Evocações associativas (projectão)

### Princípios Básicos da Psicologia da Gestalt

A percepção de um objecto não se obtém através da soma associativa das diferentes partes que o constituem, mas sim através de um processo que se desencadeia "de cima para baixo", ou seja, a partir da apreensão da estrutura global do objecto. Só de seguida, o padrão geral determina o lugar, a importância e a função de cada uma das suas partes, e o tipo de relação que cada uma dessas partes tem com as restantes.

Ainda que incompletas na informação que nos levam a absorver, as regras de integração de um objecto percebido constituem o modo como o cérebro processa, numa primeira abordagem, os fenómenos que os órgãos sensoriais captam, ou seja, a primazia da estrutura intrínseca do objecto, seja ele visual, sonoro, kinestético ou outro.

### Princípio da Segmentação

Na apreensão de uma imagem complexa, coloca-se a questão de como é que a mente decide que elementos pertencem a que objectos?

Assim, o processo de segregação consiste na transformação de um conjunto de elementos básicos em várias categorias (por exemplo objectos)

Na Música, a segregação dá-se não só por apreensão de características do espectro sonoro (timbres, registo, etc.), como também através do factor temporal, ou seja, como os elementos sonoros se distribuem no tempo

### O Princípio da Integração

São percebidos como um conjunto os sons que apresentem características timbricas semelhantes, mas também os que no seu conjunto se orientem para um "destino comum", ou seja, cujo movimento de conjunto se apresente como uma forma íntegra (ex.: a noção de escala)

Quando duas tarefas perceptivas requerem os mesmos mecanismos de processamento e são apresentadas em simultâneo, elas tornam-se difíceis de distinguir uma da outra (duas melodias em instrumentos de timbres semelhantes). Se por outro lado, as tarefas exigem processos diferentes (melodia e harmonia), elas tornam-se mais fáceis de o cérebro as apreender em simultâneo e eventualmente as reconhecer como sendo distintas separadas.

### A percepção da forma

Organização da forma

Deteção dos traços primitivos (cor, direcção, etc.)

Deteção da combinação dos traços (cor e forma)

Agregação perceptiva (integrar os traços visuais num cenário global)

Discriminação da figura-fundo

### Lei da Boa Forma

O "impulso perceptivo" dá preferência à estrutura global mais simples, mais regular e/ou mais simétrica que as entidades percebidas contenham.

Ao mesmo tempo, a mente tende a acrescentar elementos não percebidos a uma forma incompleta

Na Música, a diferença entre escuta activa e escuta passiva pode alterar os mecanismos de apreensão do estímulo musical, determinando se o ouvinte apreende o estímulo por mecanismos perceptuais automáticos ou controlados

### A figura-fundo

Ambiguidade

Reversibilidade

Subjectividade

Deteção da figura através dos contornos finos

Deteção do fundo através de planos e superfícies

### Ilusão óptica da figura-fundo

é uma realização subjectiva do sujeito

não depende da propriedade da figura

### Agrupamento perceptivo

Ambiguidade na interpretação

Reconhecimento do padrão através da análise da rede de traços, contexto e

componentes geométricos

atenção selectiva realizada pelo sujeito

enigmas perceptivos

### Resolução dos enigmas perceptivos

Princípios da teoria da Gestalt (Wertheimer, 1923)

proximidade dos elementos

semelhança ou constância da forma

continuidade ou do "bom prolongamento" dos contornos

### Leis Gestálticas

Lei da Proximidade  
Lei da Semelhança  
Lei do Destino Comum  
Lei da Simplicidade ou da melhor continuação  
Lei do Completamento

quando não há resolução para os enigmas  
perceptivos

Estamos perante a representação da ambiguidade, do enigmático.  
Gerador de um conflito estético  
em busca de sentido